



Projeto História em Movimento lança documentário com pioneiros do Campus GV

28 DE NOVEMBRO DE 2018

CAMPUS E COMUNIDADE



Evento reuniu docentes, estudantes e TAEs da UFJF-GV. (Foto: Gabriella Ramos)

No mês em que o campus Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV) completa seis anos de atividade, o projeto História em Movimento lança seu primeiro documentário: um bate-papo com os servidores pioneiros no campus avançado. O lançamento aconteceu nesta terça, 27, e reuniu docentes, estudantes e Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) em uma tarde de lembranças e orgulho do caminho percorrido.

O documentário “Seis anos de UFJF-GV na visão dos pioneiros” reúne nove docentes e três TAEs que tomaram posse em agosto de 2012, no início das atividades da Universidade em Governador Valadares. Eles contam os principais desafios encontrados no começo da jornada, as

incertezas do desenvolvimento do campus e as vitórias obtidas nesse período graças à dedicação de servidores, estudantes e equipe gestora da Instituição.

“Saímos de um momento de desconfiança sobre as nossas capacidades para um período de colheita de importantes resultados. Hoje formamos profissionais graduados, mestres e futuros doutores. Conseguimos implantar o grande diferencial de uma universidade pública: o ensino baseado na pesquisa para uma extensão qualificada. Os pioneiros do Campus são os que viram todas essas etapas em andamento”, destacou o diretor-geral do campus GV, Peterson Andrade. Em seis anos de atividade, a UFJF-GV formou profissionais em dez cursos, conquistou programas de Pós-graduação, se inseriu na comunidade de GV e região através dos programas de Extensão e recebeu notas máximas em avaliações de Ensino do Ministério da Educação.

Primeiro docente a ser empossado para o Campus GV, o professor do Departamento de Ciências Contábeis, Geová Madeira, lembra com orgulho do caminho percorrido na Universidade. “Todos os dias tenho a sensação de dever cumprido. Desde o início, falava o quanto era importante



Coordenadora do projeto destaca a importância de preservar o acervo da Universidade. (Foto: Gabriella Ramos)



Diretor-geral da UFJF-GV comenta avanços nos seis primeiros anos de atividade. (Foto: Gabriella Ramos)



Geová Madeira, ao centro, junto a sua esposa e o bolsista do projeto, Manoel.

ofertarmos cursos de pós-graduação; hoje temos alunos graduados em GV e cursando o nosso mestrado. Meu objetivo como docente é que meus estudantes não sejam iguais a mim, mas melhores do que eu”, comentou Geová, que traz consigo bagagem de 38 anos de docência no Ensino Superior.

(Foto: Gabriella Ramos)

Lotada no Departamento de Farmácia, Letícia Silva Oliveira destaca as chances de crescimento que a UFJF-GV proporciona. Ela tomou posse aos 18 anos, e hoje considera ter crescido junto com a Instituição: “estar aqui me dá oportunidades de aprendizado e crescimento profissional. A Universidade nos incentiva a continuar estudando, trabalhando e crescendo. Quando entrei, a intenção era me formar e buscar outro concurso, hoje posso dizer que pretendo continuar minha carreira aqui”.



Letícia (de preto) comemora evolução na Universidade. (Foto: Gabriella Ramos)

O projeto

O História em Movimento existe desde 2014, no setor de Comunicação, Cultura e Eventos da UFJF-GV, sob coordenação da produtora cultural Lúcia Gomides. Segundo ela, o desejo de valorizar e proteger a memória da Instituição incentivou o desenvolvimento do projeto: “nossa intenção é promover a criação de um acervo histórico que reconstrua todo o processo de criação da UFJF em GV. Queremos tornar possível a apresentação da memória institucional e permitir um futuro resgate dos fatos”, explica.

Lúcia comenta, ainda, que o História em Movimento é construído com a colaboração de toda a Universidade, “na doação de arquivos, fotos e informações que dão cor ao acervo”. Além disso, ela atualmente conta com o apoio do bolsista Manoel Júnior, discente de Administração, mas relembra que outros estudantes já passaram pelo projeto desde seu início. “Com o trabalho, os bolsistas aprendem sobre a administração e a

indexação de materiais, atentam para a importância da preservação da memória institucional e são incentivados a pensar e contribuir com formas de expor todo o conteúdo organizado”.

Clique aqui e confira o documentário na íntegra.

◦  facebook

◦  twitter

◦  google+

◦  WhatsApp

Pesquisar em Notícias



Notícias mais lidas

Pism 2019: Área do Candidato facilita inscrições 3 de agosto de 2018

Sisu 2018: Confira as notas de corte dos quatro últimos anos 11 de janeiro de 2018

UFJF é a segunda melhor de Minas segundo ranking internacional 6 de novembro de 2018

Notícias relacionadas



Revista A3

Editorias

Sala de Imprensa

Campus e Comunidade

Imagens

Concursos e Ingresso

Identidade visual